



# BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

[www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)

Quarta - feira, 22 de Outubro de 2025 | Ano V, n.º 480 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

## Estado moçambicano em silêncio após denúncia de alegadas execuções extrajudiciais de pescadores pelas Forças de Defesa e Segurança em Cabo Delgado



### Resumo Executivo

**P**escadores civis são alegadamente mortos por membros das Forças de Defesa e Segurança (FDS), em particular por elementos da Marinha de Guerra de Moçambique, em vários incidentes registados em Cabo Delgado. Relatos indicam ocorrências no distrito do Ibo (8 de

Setembro de 2025), em Quissanga (Setembro de 2025) e em Pangane, Macomia (Julho de 2025). Contactos locais sobre o incidente no Ibo descrevem que cerca de 30 civis se encontravam numa ilha de uso sazonal para a pesca, quando três embarcações militares cercaram o local e abriram fogo

sem aviso ou comunicação prévia. Relatos iniciais apontaram para pelo menos 18 mortes confirmadas e vários sobreviventes. Outras fontes reportaram um número de vítimas mais elevado (até 43 mortes confirmadas) em ataques relacionados em Maguere (Matemo). Essas diferenças sublinham a necessidade de um inquérito independente para verificar o número de vítimas e as circunstâncias. Relatos semelhantes incluem Quissanga, onde três civis teriam sido retirados de uma embarcação por elementos navais e posteriormente encontrados mortos, e a circulação de imagens provenientes de Pangane (Macomia) em Julho de 2025 que alegadamente mostram a execução de pescadores por actores armados identificados por testemunhas como pessoal naval. No seu conjunto, estes incidentes indiciam um possível padrão de uso letal e ilícito da força contra civis desarmados. Caso sejam confirmados, constituem graves violações de Dire-

itos Humanos e das normas do Direito Internacional Humanitário (DIH). Esta denúncia visa uma acção urgente e apela as instituições nacionais e internacionais para que accionem os seus mecanismos e abram um inquérito imediato, independente e imparcial sobre as alegações, assegurando protecção às comunidades afectadas e prevenindo novas violações.

O Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) manifesta profunda preocupação com o silêncio do Estado moçambicano após a denúncia pública apresentada pelo CDD em 18 de Setembro de 2025. Até à data, nenhuma autoridade do Estado se pronunciou oficialmente sobre as alegações nem foi anunciado qualquer inquérito público. O CDD considera que este silêncio agrava a dor das famílias das vítimas, incentiva a impunidade e compromete os esforços de reconstrução da confiança entre as comunidades e as instituições estatais.

## ALEGAÇÕES E QUADRO FACTUAL REPORTADO

### Matemo, Ibo — Ilha de Maguere (2/8 de setembro de 2025)

Factos reportados: Duas embarcações civis encontravam-se na Ilha de Maguere (local de pesca sazonal) quando três embarcações militares rodearam o local a partir de diferentes direcções e abriram fogo sem dirigir palavra às pessoas presentes. O ataque — reportado entre 14:00 e 17:00 — resultou num número significativo de mortos e feridos.

- **Números de vítimas:** As fontes divergem. Testemunhos e alguns relatórios indicam pelo menos 18 mortes confirmadas e cerca de 7 sobreviventes (vários gravemente feridos). Outras matérias e relatos de acompanhamento mencionam um número

mais elevado, até 43 mortes confirmadas entre pescadores e comerciantes de peixe. Esta variação evidencia a necessidade de verificação independente.

- **Testemunhos:** Sobreviventes e membros da comunidade relatam que muitos civis morreram no local; outros fugiram. Testemunhas descrevem que pessoal militar subiu a outras partes da ilha após os disparos para verificar sobreviventes. Foram identificadas várias vítimas de uma mesma família de Matemo.

- **Fonte:** MOZ24H (11 de Setembro de 2025) e testemunhos comunitários.

**Quissanga — Mefunvo (Setembro de 2025)**

- **Factos reportados:** Monitores comunitários recolheram depoimentos indicando que três civis (uma mulher e dois jovens identificados como Momad e Ibad) foram retirados de uma embarcação por elementos da Marinha de Guerra. Dias depois os cor-

pos foram encontrados com marcas de disparos. O destino de outros passageiros na mesma embarcação permanece desconhecido (possíveis desaparecimentos forçados).

- **Fonte:** Testemunhos recolhidos por monitores de sociedade civil.

**Macomia — Pangane (Julho de 2025)** • Factos reportados: Um vídeo difundido nas redes sociais alegadamente mostra pescadores a ser executados por indivíduos identificados por testemunhas como elementos da Marinha de Guerra. As imagens — amplamente partilhadas e arquivadas por organizações da sociedade civil — mostram

homens armados a disparar contra civis cujos corpos caem junto às embarcações. Relatos locais apontam um elevado número de vítimas. Não foi dada qualquer explicação oficial pelas autoridades competentes.

• **Fonte:** Vídeos arquivados em redes sociais e monitoria de OSC.

## Exigências e medidas imediatas solicitadas

1. Inquérito independente imediato: Iniciar, sem demora, um inquérito independente, imparcial e credível sobre todos os incidentes reportados (Ibo/Matemo, Quissanga/Mefunvo, Pangane/Macomia e quaisquer eventos relacionados), incluindo preservação e análise forense de provas físicas e digitais.
2. Responsabilização: Garantir accountability judicial plena para os responsáveis, caso se confirme a prática de actos ilícitos, incluindo o prosseguimento de eventuais crimes graves nos termos do DIDH e DIH.
3. Protecção e assistência: Fornecer protecção urgente e assistência às comunidades e sobreviventes — cuidados médicos, apoio psicossocial e compensação adequada às famílias afectadas.
4. Esclarecimento sobre detenções e desaparecimentos: Localizar e identificar pessoas desaparecidas, publicar registos oficiais de detenções e adoptar medidas imediatas para prevenir novos casos de desaparecimentos forçados.
5. Transparência e comunicação: Estabelecer canais claros e transparentes de comunicação entre as autoridades e as comunidades afectadas para reduzir o clima de medo, fornecer informação fiável e restabelecer a confiança pública.
6. Revisão das regras de intervenção: Rever e reforçar as regras de engajamento e conduta operacional das Forças de Defesa e Segurança (FDS), com formação obrigatória e mecanismos de supervisão que assegurem conformidade com o DIDH e o DIH.

## Preocupação com o silêncio do Estado

O Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) manifesta profunda preocupação com o silêncio do Estado moçambicano após a denúncia pública apresentada pelo CDD em 18 de Setembro de 2025. Até à data, nenhuma autoridade do Estado se pronunciou oficialmente sobre as alegações

nem foi anunciado qualquer inquérito público. O CDD considera que este silêncio agrava a dor das famílias das vítimas, incentiva a impunidade e compromete os esforços de reconstrução da confiança entre as comunidades e as instituições estatais.

**Fontes** (seleccionadas) • MOZ24H — “Militares transformam pescadores em alvos de guerra” (11 de Setembro de 2025).

- MOZTIMES — “Bodies of Fishermen Allegedly Killed by Mozambican Military Found in Coastal Villages of Cabo Delgado” (22 de Julho de 2025).
- Vídeos em redes sociais — materiais audiovisuais amplamente partilhados em Julho de 2025 alegando execuções em Pangane (Macomia). Esses ficheiros foram arquivados e submetidos a verificação preliminar por monitores da sociedade civil.
- Testemunhos recolhidos por monitores comunitários e organizações da sociedade civil.



## MISSÃO:

*Inspirar e impulsionar ações para proteger os direitos humanos, fortalecer a democracia e promover a justiça.*

## MISSION:

*Inspiring and driving actions to protect human rights, strengthen democracy, and promote justice.*

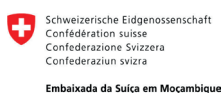
### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** André Mulungo  
**Assistentes do Programa:** Artur Malate; Sheila Wilson; Marcia Massosste; Florentina Cassabue.  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique



Kingdom of the Netherlands



Ministry for Foreign  
Affairs of Finland



FORD  
FOUNDATION